



FUNDADA EM 1566

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2024

Tendo em conta o COMPROMISSO da Santa Casa da Misericórdia de Lousã, vem o seu Conselho Fiscal dar o parecer sobre as contas do exercício económico do ano findo em 2024.

O Conselho Fiscal fez o acompanhamento ao longo do exercício, examinou os documentos finais de prestação de contas, nomeadamente o Balanço e a Demonstração de Resultados, cuja posição financeira da Instituição, a destacar é a seguinte:

ACTIVO LIQUIDO: 4.897.953,95€

TOTAL FUNDO CAPITAL: 2.877.384,73€

RESULTADO DO EXERCÍCIO: -357.571,14€

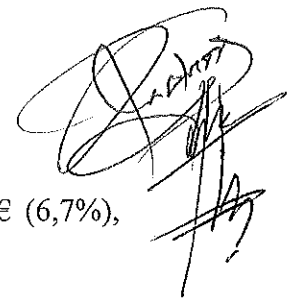
PASSIVO: 2.020.569,22€

Confirmou a veracidade das várias rubricas, verificando numa base de amostragem os documentos de suporte, assim como a correta classificação das mesmas.

Em matéria de Investimentos/Desinvestimentos, verificou-se um aumento de 445.400, sendo o valor de 99.054€ em Ativos Fixos Tangíveis, correspondendo 94.055€ a Equipamento básico que contempla a cozinha com o valor de 27.118€; o valor de 56.943€ para a ERPI dos Apartamentos na Av. S. Silvestre e o valor de 9.994€ para a Creche e correspondendo 4.999€ a Equipamento administrativo.

Em Investimentos em curso o valor de 346.346€, sendo o valor de 6.231€ na ERPI – Lar de Idosos e o valor de 340.115€ no Jardim/Creche.

Em análise à Demonstração de Resultados, comparativamente ao ano anterior e antes de gastos de depreciação e de resultados financeiros, temos um EBITDA de -278.684€, enquanto em 2023 foi de 1.148.133€, sendo que os Gastos totalizaram 3.256.850€.



contra 3.037.612€ do ano de 2023, representando um aumento de 219.238€ (6,7%), enquanto que o aumento em 2023 foi de 349.949€ (11,5%).

Do lado dos Rendimentos, verificamos um valor de 2.899.279€, enquanto em 2023 o valor foi de 4.093.164, representando um decréscimo de 1.193.885€ (41,2%), cujo decréscimo resulta da alienação em 2023 do antigo hospital de S. João e uma casa no vale que produziu uma mais-valia de 1.541.337€.

Em matéria de Depreciações dos Ativos, verificou-se o valor de 45.102€, correspondendo a um acréscimo de 10.006€ (22,2%), enquanto em 2023 foi de 35.096€ (11,9%).

Os Resultados financeiros registaram o valor de -33.785€, verificando-se um decréscimo de 41,2% (-57.485€, 246% de aumento em 2023).

O Resultado líquido apurado foi de -357.571€, enquanto em 2023 foi de 1.055.552€.

Em termos de realização orçamental, verificam-se os seguintes desvios:

-Em relação ao Resultado foi de -195.571€ (54,7%)

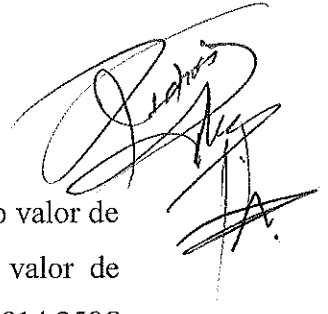
-Em relação aos Gastos foi de +489.850€ (15%)

-Em relação aos Rendimentos foi de -294.279€ (10,2%)

Os desvios mais significativos nos Gastos, verificaram-se em trabalhos especializados 99.262€ (71,39%), honorários 36.844€ (55,1%), eletricidade 29.075€ (42,1%), gasóleo 3.844€ (17,6%), gaz 14.760€ (21,2%), água 6.335€ (32,8%), conservação e reparação 23.048€ (27,8%), limpeza e higiene 24.412€ (23,4%), gastos com pessoal 149.785€ (6,8%) e encargos financeiros 21.515€ (32,3%).

Quanto à posição financeira da Santa Casa, a estrutura do Balanço, apresentada a valores históricos, demonstra uma Situação Líquida de 2.877.385€, tendo registado uma ligeira redução de 9.216€ em relação ao exercício anterior (2.886.601€); um Passivo corrente de 1.187.941€, sendo que inclui empréstimos bancários no valor de 596.758€ do qual 450.000€ na forma de contas correntes caucionadas e um Ativo corrente de 1.696.311€, proporcionando uma Liquidez Geral, igual a Liquidez Reduzida de 0.7

De referir que os Investimentos em curso à data de 31-12-2024 totalizavam 2.313.395€, sendo 1.743.349€ da ERPI - Lar de Idosos; Remodelação dos 2º e 3º andares do Bloco A e dos pisos 1 e 4 o valor de 61.128€; Remodelação do Jardim/Creche o valor de 432.293€ e Benfeitorias em Curso nos Bens do Brasil o valor de 76.625€, cujas obras estão a ser custeadas pelos subsídios da Câmara Municipal da



Lousã com o valor de 36.667€, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa com o valor de 145.966€, da CCDR com o valor de 740.616€, e do ISS-CDSSC com o valor de 424.007€ já recebidos, sendo que o remanescente desembolsado no valor de 814.258€ esteve a cargo da Santa Casa, socorrendo-se de financiamento bancário a Médio/Longo prazo que totalizam o montante de 812.628€ a 31/12/2024 e a Curto Prazo o montante de 166.217€, mais três financiamentos sob a forma de contas caucionadas no valor de 450.000€, esperando-se que após o recebimento dos subsídios ao Investimento se possa amortizar substancialmente os financiamentos.

O Resultado negativo aqui analisado, extraído das peças contabilísticas, nomeadamente da Demonstração de Resultados e Balanço que nos foram facultados e são-no à Exma Assembleia, o Conselho Fiscal não podia deixar de reunir com a Mesa Administrativa para chamar à atenção e consciencializar os presentes para tal resultado, o qual, não fosse o Resultado positivo obtido em 2023 com a venda do antigo hospital de S. João e uma casa no Vale, estaríamos agora a discutir um valor acumulado de 1.108.474€ de Resultados negativos desde 2021 até 31-12-2024.

Com efeito, a nossa preocupação é grande e de uma maneira de estreita colaboração e construtiva, temos vindo a alertar a Mesa Administrativa para os efeitos de tais resultados, levando-nos a questionar sobre a mais valia obtida com o Gestor contratado e a ação que a nosso ver, já foi ou devia ser feita, nas áreas do pessoal, dos trabalhos especializados e dos honorários, sendo que alguma coisa tem que ser feita no sentido de contrariar tal situação, pois como já anteriormente expressamos, tal evolução negativa não pode continuar porque não há Instituição que resista, nem património extraordinário para fazer face à sua deterioração..

Sabemos quais as dificuldades e em parte a origem que já se arrasta desde 2021 com a Pandemia da Covid-19 e a seguir, com as implicações transversais para a economia do nosso país, para as famílias e empresas com o brutal aumento dos bens essenciais para as famílias e das matérias primas indispensáveis ao abastecimento das empresas e Instituições, bem como dos combustíveis, gaz, eletricidade e juros, provocadas pelos conflitos de guerra da invasão da Federação Russa ao território Ucrainiano e do Conflito Israel/Hamas no Médio Oriente, bem como à crise que se enfrenta na economia Alemã e às transformações que se adivinham com a nova Administração nos EUA

Tais acontecimentos afetaram brutalmente a Instituição com o aumento desmedido das despesas, pelo que é urgente implementar medidas de controlo e reorganização dos diversos setores da Instituição.

Não obstante as condições adversas aqui testemunhadas, as demonstrações financeiras apresentadas pela Mesa Administrativa com referência ao ano económico de 2024, apresentam apropriadamente a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia da Lousã em 31 de dezembro de 2024 e que as mesmas devem merecer da Exma Assembleia a sua melhor atenção e compreensão para a sua aprovação.

Por último, importa deixar expresso o seu agradecimento pela colaboração prestada pelos funcionários e Mesa Administrativa, quer na exibição dos documentos, quer nos esclarecimentos solicitados ou na aceitação das sugestões opinadas.

Lousã, 12 de maio de 2025

O CONSELHO FISCAL

João Teixeira Pinheiro
Damião Fernandes Quintia
Renata Faria